

Foz do Iguaçu, 22 de novembro de 2018

DO: CONSELHO FISCAL

PARA: COORDENAÇÃO GERAL/DIRETORIA EXECUTIVA/DIRETORIA COLEGIADA

ANALISE DA PREVISÃO ORÇAMENTARIA PARA O ANO DE 2019.

Foi remetido a este Conselho para análise a presente previsão orçamentaria prevista para o ano de 2019. Este Conselho Fiscal após análise de cada item da referida previsão tem por bem emitir o seguinte parecer:

Em linhas gerais a previsão está acompanhando os índices de inflação de mercado com pequenas oscilações que não causarão prejuízos se não forem totalmente contempladas o alcançadas no decorrer do próximo ano, contudo, em relação aos contratos de assessorias que este Sindicato mantém com diversas empresas, este Conselho entende que não estão contemplando atualmente as necessidades de adequação dos preços e a realidade em que vive o Sindicato e com isso estão causando uma perda de receita ao Sindicato, receitas estas que poderiam ser alocadas em outros setores que estão precisando, inclusive poderia ser alocadas no fundo de reserva para construção da nova sede de Porto Rico. Em especial este conselho verificou que a Assessoria realizada com a empresa do CID (orçamento do TJ) teve uma elevação de mais de mais de 500% num espaço de 4 anos, saltando de algo em torno de um mil e quinhentos reais mensais para mais de seis mil e quinhentos reais mensais, além dos aditivos que são pagos por consultoria extra. Outro item descrito na previsão orçamentaria que chama a atenção são os valores previstos para gastos com a executiva e com a colegiada: sendo a colegiada um órgão deliberativo composta por mais de uma centena de membros que precisam estar nas reuniões este conselho entende ser uma previsão muito aquém do necessário, em destarte, o conselho executivo composto por menos de vinte membros contém uma previsão abrangente.

Em razão do exposto acima e entendendo estar fazendo o melhor para os sindicalizados este conselho vota por aprovar a presente previsão orçamentaria com a ressalva de que deverá ser discutido mais profundamente os pontos apontados para um melhor aproveitamento dos recursos financeiros inclusive que seja montado um orçamento participativo. Subscreeve este parecer em nome dos demais conselheiros o presidente do Conselho Fiscal.



Claudinei Maia Daniel
Presidente Conselho Fiscal